



UNICEPLAC

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC

Curso de Medicina Veterinária

Trabalho de Conclusão de Curso

**Epidemiologia da febre amarela
nos anos de 2015-2018**

Gama-DF

2020

JULIANA SILVA DE SOUSA

**Epidemiologia da febre amarela
nos anos de 2015-2018**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador(a): Prof(a). Me. Manuella Rodrigues de Souza Mello

Gama-DF

2020

JULIANA SILVA DE SOUSA

Características epidemiológicas da febre amarela nos anos de 2015-2018

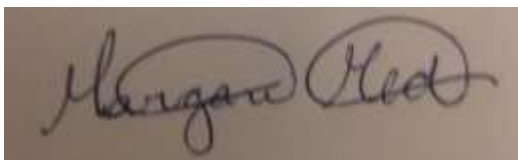
Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 06 de julho de 2020.

Banca Examinadora



Profa. Me. Manuella Rodrigues de Souza Mello
Orientador



Profa. Dra. Margareti Medeiros
Examinador



Prof. Dr. Francisco Anilton Araújo
Examinador

Características epidemiológicas da febre amarela nos anos de 2015-2018

Juliana Silva de Sousa¹

Manuella Rodrigues de Souza Mello²

Resumo:

Este trabalho visa descrever as características epidemiológicas da febre amarela entre os anos de 2015 e o primeiro semestre de 2018. Com as informações obtidas por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (**e-SIC**), foram analisados os casos notificados ao Ministério da Saúde, de primatas-não-humanos e de humanos acometidos por febre amarela. Em estudos sobre a reemergência do vírus nos anos de 2002/2003, 2007/2009, descreveram-se as mesmas características. O bugio e o sagui são os primatas mais suscetíveis que indicam circulação viral por meio da vigilância passiva. Em casos humanos, homens, trabalhadores ou moradores de área rural, não vacinados são os mais propensos a desenvolver a doença. No total, 3.550 primatas foram notificados e 2.101 humanos. De acordo com a análise, o surto em primatas antecede o surto em humanos. A expansão rápida da doença entre diversos estados, aumenta a preocupação constante com a reurbanização da doença reessalta a importância da vigilância em epizootias.

Palavras-chave: Febre amarela. Primatas-não-humanos. Epidemiologia. Vigilância. Epizootias.

Abstract:

This paper aims to describe the epidemiological characteristics of yellow fever between the years 2015 and the first half of 2018. With the information obtained through the Electronic System of the Citizen Information Service (e-SIC), the cases notified to the Ministry of Health, non-human primates and humans affected by yellow fever were analyzed. In studies on the reemergence of the virus in the years 2002/2003, 2007/2009, the same characteristics were described. Howler monkeys and marmosets are the most susceptible primates that indicate viral circulation through passive surveillance. In human cases, unvaccinated men, workers or rural residents are the most likely to develop the disease. In total, 3.550 primates were notified and 2.101 humans. According to the analysis, the primate outbreak precedes the outbreak in humans. The rapid expansion of the disease between several states, increases the constant concern with the re-urbanization of the disease, emphasizing the importance of surveillance in epizootics.

Keywords: Yellow Fever. Non-human primates. Epidemiology. Vigilance. Epizooties.

¹Graduando(a) do Curso Medicina Veterinária, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: jhulianassilva10@gmail.com.

² Professora Mestre do Curso Medicina Veterinária, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: manuella.mello@uniceplac.edu.br.